

## **ANUNCIAÇÃO**

**Luís Alberto Ferreira Brandão Santos**

ele  
o ardente  
com seus pés  
brancos como lírios  
acaricia o dorso  
do seu cavalo  
marinho dourado  
alado veloz

vem

ele  
rasura um pedaço do céu  
decola das miríades  
de miríades de cúpulas  
giratórias do firmamento  
em movimento

foge

ele  
condutor relapso  
dos astros  
querubim preguiçoso  
e assustado  
de deus desloca-se para o mundo

e cai

ele  
o mais divino  
dos desertores  
o mais corpóreo  
entre os etéreos  
talvez traga  
para os humanos olhos  
a revelação

não:  
ele não decretará pungências  
brinca  
advertências não brandirá  
e salta  
das mensagens quer  
apenas as cintilâncias  
gira  
do verbo  
murmúrios  
dança  
do sagrado somente  
os mais livres delírios  
e jorra  
no seu invisível reinado  
tudo será despaixão  
some  
e no vácuo ondulando  
a boa-nova jamais anunciada  
possa  
(quem sabe?)  
ter sido:  
desapaixonar é inaugurar  
a volúpia  
de todos os deslizes